

SWEBOK

Construção & Teste de Software

Profº. Msc. Rodrigo Santos

Agenda

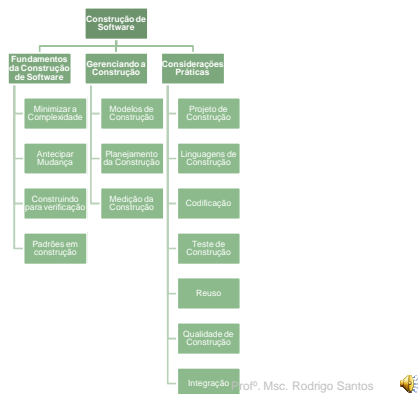
- Construção de Software
 - Objetivo da disciplina
 - Organização no guia
 - Destaques
 - Considerações práticas
 - Outras referências
- Teste de Software
 - Objetivo da disciplina
 - Organização no guia
 - Destaques
 - Considerações práticas
 - Outras referências

Construção de Software - Objetivo

- Têm por objetivo tratar a criação detalhada de um produto significativo de software através da combinação da codificação, verificação, teste unitário, teste de integração e debugging.
- É uma das disciplinas de maior interação com outras:
 - Projeto (Design)
 - Teste
 - Ger. de Configuração
 - Qualidade, etc.

Construção de Software - Organização

Tópicos da área de conhecimento Construção de Software (SWEBOOK 2004)



Prof. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software - Destaques

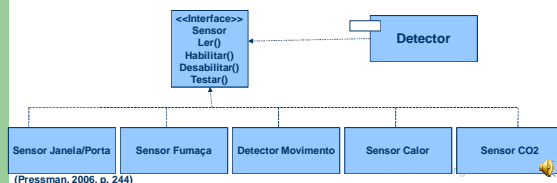
- Limiar entre Projeto (Design) e Construção e Construção e teste:
 - Depende da metodologia e processos adotados na empresa. Ex: Prototipação, Teste Unitário
 - Outro exemplo é que parte dos fundamentos poderiam ser encarados como definições de Projeto (Design)

Prof. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software - Destaques

- Componentização
 - Fomenta o reuso;
 - Padronização;
 - Simplificação;



(Pressman, 2006, p. 244)

Construção de Software - Destaques

- Componentização
 - Preocupações e princípios;
 - Compatibilidade
 - Alterações no componente master devem atender a todos os seus "clientes"
 - Coesão no empacotamento
 - Tratamento da mesma área funcional
 - Ajudar a minimizar os testes

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Considerações Práticas

- Teste e Qualidade de Construção
 - Inspeção de códigos
 - Verificação do código em busca de problemas ou não conformidades com padrões.
 - Exemplo:
 - Funções e variáveis não utilizadas
 - Códigos duplicados
 - Trecho de códigos vazios (if sem ações, tratamento de erros sem ações, etc...)
 - Documentação e formatação do código;

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Considerações Práticas

- Teste e Qualidade de Construção
 - Inspeção de códigos
 - Podem ser facilmente automatizados
 - Redução no tempo de inspeção
 - Identificação de erros mais comuns e vícios de programação
 - Reduz (ou elimina) a necessidade de um revisor especializado (Eficiência do teste)
 - Identificação de problemas nas fases iniciais do desenvolvimento
 - Menor custo de correção
 - Possibilidade de validação automática dos padrões do projeto

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Considerações Práticas

• Teste e Qualidade de Construção

– Testes Unitários

- Manter o princípio: “Quem desenvolveu um código não o testa!”.
- Formalmente deve ser executado após a inspeção/revisão do código
- Também podem ser automatizados
 - Já apresenta um custo considerável;
 - Priorizar os testes com maior chance de repetição (Principais módulos e componentes)

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Considerações Práticas

• Teste e Qualidade de Construção

– Builds automáticos

- Automatiza uma atividade que irá se repetir durante os vários ciclos ou execuções dos testes e releases do sistema
- Builds periódicos com o objetivo de encontrar erros de compilação ou integração dos módulos
- Faz a primeira parte do teste de integração: Verificam se os componentes compilam juntos

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Outras Referências

- <http://www.componentsource.com/index.html>
- <http://sourceforge.net/>
- Ferramentas:
 - <http://ant.apache.org/>
 - Maven (<http://maven.apache.org/>)
 - PMD - <http://pmd.sourceforge.net/>
 - Code Inspector - <http://www.safedev.com/Products/CodeInspector/>
 - JUnit - <http://junit.sourceforge.net/>
 - NUnit - <http://www.nunit.org/>

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Construção de Software – Outras referências

- Software Components: Guidelines and Applications, Muthu Ramachandran, 2009.
- Component Software: Beyond Object-Oriented Programming, 2nd Edition, Clemens Szyperski, 2002.

Profª. Msc. Rodrigo Santos



Teste de Software - Objetivo

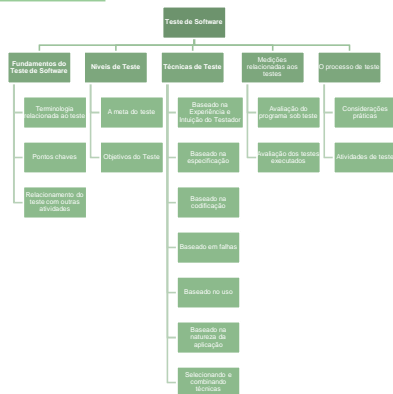
- A verificação dinâmica do comportamento de um programa a partir de um conjunto finito de casos de teste, selecionados do domínio infinito de execuções, em relação ao comportamento esperado
 - Dinâmica: Porque prevê a execução do programa ou componente.

Profª. Msc. Rodrigo Santos



Teste de Software - Organização

Tópicos da área de conhecimento Teste de Software (SWEBOK 2004)



Testes de software - Destaques

- Terminologia

- Defeito (fault): passo, processo ou definição de dados incorreto, como por exemplo, uma instrução ou comando incorreto;
- Erro (error): Diferença entre o valor obtido e o valor esperado, ou seja, qualquer estado intermediário incorreto ou resultado inesperado na execução do programa constitui um erro;
- Falha (failure): Produção de uma saída incorreta com relação à especificação.

(Maldonado et al, 2007, p. 5)

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Teste de software - Destaques

- Um teste só pode afirmar a existência de defeitos em um programa ou componente, nunca a ausência deles (Dijkstra).

- Meta dos testes

- Teste Unitário
- Teste de Integração
- Teste de Sistema
 - Geralmente verifica os requisitos não funcionais como segurança, desempenho, confiabilidade, e questões de compatibilidade (Hardware, por exemplo)

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Teste de software - Destaques

- Objetivos dos testes

- Teste de aceitação e qualificação
- Teste de instalação
- Teste de conformidade
- Teste de desempenho
- Teste de stress
- Teste de usabilidade

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Testes de Software – Considerações Práticas

- Automação
 - Em um projeto de software de médio/grande porte realizar todos os testes manuais pode ser inviável ou impossível
 - Cobertura insuficiente
 - Custos de pessoal
 - Simular os volumes de produção (Teste de Carga)

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Testes de Software- Considerações Práticas

- Automação
 - Benefícios
 - Pode simplificar e agilizar muito os testes de regressão
 - Pode maximizar a precisão dos testes e sua capacidade de repetição
 - Pode trazer redução de custos dos testes

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Testes de Software- Considerações Práticas

- Automação
 - O que não é verdade
 - Todos os testes podem/devem ser automatizados
 - A automatização sempre vai trazer redução de custos
 - 100% dos requisitos podem ser cobertos pelos testes automatizados
 - O trabalho de automatização só pode iniciar após o fim da codificação do produto a ser testado
 - Um único grupo de ferramentas de automação de teste pode atender todos os ambientes e necessidades

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Testes de Software- Considerações Práticas

- Gerência de configuração
 - Os testes de software são muito dependentes da gerência de configuração
 - Códigos fontes a serem testados precisam ser confiáveis
 - Os scripts/códigos dos testes devem ser versionados e controlados
 - Em vários projetos os itens de teste fazem parte dos "entregáveis"

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Testes de software – Considerações práticas

- Outros pontos importantes:
 - Exibição e rastreamento dos defeitos (bugtracking)
 - Documentação e scripts de testes (podem fazer parte dos entregáveis)
 - Início do planejamento/desenvolvimento dos testes o quanto antes ou em paralelo com o desenvolvimento

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Teste de Software – Outras Referências

- <http://opensourcetesting.org/> - Site com centenas de ferramentas para auxiliar o teste de software
- Dustin, Elfriede. Effective Software Testing: 50 Specific Ways to Improve Your Testing. Addison Wesley, 2002.
- Beck, Kent. Test-Driven Development By Example. Addison Wesley, 2002.
- Hutcheson, Marnie L. Software Testing Fundamentals: Methods and Metrics. John Wiley & Sons, 2003.
- Beizer, Boris. Software Testing Techniques, Second Edition . The Coriolis Group, 1990.
- McGregor, John D; Sykes, David A. A practical guide to testing object-oriented software. Addison-Wesley, 2001.

Profº. Msc. Rodrigo Santos



Referências

- Guide to the Software Engineering Body of Knowledge, 2004. Disponível em: www.swebok.org.
- Engenharia de Software, 2006, Roger S. Pressman.
- Engenharia de Software: Teoria e Prática, 2001, James F. Peters, Witold Pedrycz
- Dustin, Elfriede. Effective Software Testing: 50 Specific Ways to Improve Your Testing. Addison Wesley, 2002.
- José Carlos Maldonado et al, Introdução ao Teste de Software, 200? (http://www.inf.ucv.cl/frames/interface_fr_files/menu_cap/doc_noticias/minicurso.pdf)

Profª. Msc. Rodrigo Santos

